

Faetec oferece oficinas especializadas em hotelaria

OPORTUNIDADE | Início das aulas na unidade da Central está previsto para o dia 6 de junho

O Centro de Educação Tecnológica e Profissionalizante (Cetep) da Central do Brasil está com inscrições abertas até 2 de junho para oficinas nas áreas de artesanato, beleza e turismo. O início das aulas está previsto para o dia 6 de junho.

Para se inscrever é necessário ter 18 anos, e a escolaridade mínima exigida é o fundamental completo. As oficinas são gratuitas e têm duração de quatro semanas, com carga horária de 24h ou 48h, nos turnos da manhã (das 8h às 12h) e da tarde (das 13h às 17h).

Cada turma tem capacidade para 20 alunos, que vão receber certificados

Interessados podem se inscrever na unidade, localizada na Rua Senador Pompeu, s/nº, no Prédio da Central do Brasil. Informações pelo telefone 2332-5131.



Clarice Castro

Cursos são gratuitos e têm duração de quatro semanas, com carga horária de até 48 horas

Qualificações

- Qualidade no atendimento de hospedagem (terça e quarta – tarde)
 - Arrumação de unidades habitacionais (terça e quarta – manhã)
 - Fundamentos básicos de cozinha (terça e quarta – manhã)
 - Técnicas de mise en place – Arrumação de buffet (terça e quarta – tarde)
 - Inglês básico para hotelaria (segunda e quinta – manhã e tarde)
 - Francês básico para hotelaria (terça – tarde, quarta – manhã e quinta – manhã e tarde)
 - Informática Windows para hotelaria (quarta e quinta – manhã)
 - Informática Word para hotelaria (segunda – manhã e tarde)
 - Informática Excel para hotelaria (terça – tarde)
- Para quem busca habilidade com artesanato, os cursos são:**
- Bordado livre (terça e quarta – manhã e tarde)
 - Bordado com pedraria (terça e quarta – manhã e tarde)
- Há vagas para corte de cabelo simples masculino e corte a máquina (terça e quinta – manhã)**

Secretaria se reúne com consulados

Com o objetivo de trabalhar de forma articulada com os consulados, a Secretaria de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos realizou ontem o seminário Direitos Humanos no Rio de Janeiro. O evento reuniu representantes do Itamaraty, México, Chile, Estados Unidos, Paraguai, Uruguai, Peru, Canadá, França e Venezuela.

– Temos a missão de trabalhar em conjunto com outras instituições para diminuir os casos de violações dos direitos, especialmente de grupos ditos como vulneráveis – disse o secretário de Direitos Humanos, Átila A. Nunes.

Na rota das violações dos direitos, está o tráfico de pessoas para o trabalho escravo ou para a exploração sexual – um assunto que envolve vários países. Só em 2014, foram identificados mais de 500 traje-

tos. No período entre 2014 e 2016, foram registrados no Rio de Janeiro 194 casos de trabalho escravo, na maioria migrantes do Nordeste e cidadãos chineses, com idades entre 18 e 35 anos e com baixa escolaridade. No mesmo período, ocorreram três casos de tráfico de pes-

soas para fins de exploração sexual, saindo do estado em direção à Itália.

COOPERAÇÃO

A superintendente de Promoção de Direitos Humanos, Aline Inglez, ressaltou que a criação da secretaria estadual ocorreu após uma rees-

truturação, e que houve um entendimento de que o tema merecia ter protagonismo no Executivo.

– Queremos ampliar o escopo do nosso trabalho e atuar de forma articulada com representantes de outros países – afirmou a superintendente.

Para a cônsul-geral do Equador, Mônica Delgado, a atuação em cooperação com a secretaria é fundamental.

Trabalhar de forma articulada com as instituições será uma diretriz



Henrique Esteves

Estado apresentou políticas públicas para representantes de diversos países

– Os consulados prestam assistência aos cidadãos para garantir seus direitos e a secretaria pode ajudar na resolução das diversas situações – explicou Mônica Delgado.

A Secretaria de Direitos Humanos tem quatro grandes desafios em 2017: a municipalização do enfrentamento do tráfico do trabalho escravo, a construção de uma base de dados confiável, a elaboração de uma política de abrigamento e a articulação contínua com instituições públicas e privadas.